

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

USO DE PSICOTRÓPICOS NO PERÍODO GESTACIONAL E IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Victoria Abreu Silva (vic.abreu2111@gmail.com)

Sérgio Gomes Da Silva (Sergio.gomes@afya.com.br)

Os transtornos psiquiátricos durante a gestação, como depressão e ansiedade, são prevalentes e associados a desfechos adversos maternos e neonatais, incluindo possíveis alterações no desenvolvimento infantil. Nesse contexto, o uso de psicotrópicos, especialmente antidepressivos e antipsicóticos, tem se tornado uma estratégia terapêutica frequente, levantando preocupações quanto aos efeitos da exposição intrauterina no desenvolvimento infantil, sendo este o objetivo de estudo desta revisão. Trata-se de uma revisão sistemática conduzida conforme as recomendações do PRISMA. A busca foi realizada na base PubMed/MEDLINE, incluindo estudos publicados entre 2016 e 2025, utilizando descritores combinados por operadores booleanos: ("Psychotropic Drugs" OR "Antidepressive Agents" OR "Antipsychotic Agents") AND Pregnancy AND "Child Development". Foram incluídos estudos observacionais com dados empíricos e excluídos estudos sem relação com o tema ou com dados insuficientes. O processo de seleção identificou 44 estudos, com exclusão de duplicatas (n=1) e triagem de 43 artigos, dos quais 32 foram excluídos. Após leitura na íntegra de 12 estudos, 1 foi excluído, resultando em 11 estudos incluídos. A extração dos dados foi realizada por formulário padronizado, e a síntese conduzida de forma descritiva. O nível de evidência foi classificado

segundo o Oxford Centre for Evidence-Based Medicine, com predomínio de estudos nível 2b.

De modo geral, os resultados foram divergentes. Estudos populacionais de grande escala não evidenciaram associação significativa entre exposição pré-natal a psicotrópicos e prejuízos comportamentais globais após ajuste para fatores maternos. Em contrapartida, alguns estudos identificaram aumento no risco de desfechos específicos, como distúrbios de linguagem e alterações cognitivas. Em relação ao desenvolvimento cognitivo, a maioria dos estudos não demonstrou diferenças significativas entre crianças expostas e não expostas. Por outro lado, alterações comportamentais e emocionais foram mais frequentemente observadas, incluindo maior risco de ansiedade e prejuízos no funcionamento adaptativo. Também foram descritas alterações precoces, como dificuldades de adaptação neonatal e prejuízos motores, além de evidências de alterações na conectividade cerebral. Conclui-se, portanto, que a exposição pré-natal a psicotrópicos está associada a possíveis alterações no desenvolvimento infantil, especialmente nos domínios comportamental e motor, embora os efeitos sejam, em geral, de pequena magnitude e heterogêneos. Esses achados são influenciados por fatores maternos e contextuais, e a predominância de estudos observacionais limita a inferência de causalidade, reforçando a necessidade de avaliação individualizada na prática clínica.

Por fim, é importante ressaltar que este trabalho foi elaborado a partir do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da autora principal, com apoio de ferramenta de inteligência artificial exclusivamente para aprimoramento da redação, organização textual e adequação ao formato científico do CIC 2026. Ressalta-se que a análise crítica, seleção dos estudos, interpretação dos dados e conclusões foram realizadas integralmente pelos autores, sem utilização de inteligência artificial.

Palavras-chave: psicotrópicos gestação desenvolvimento infantil.